
ATIVIDADES ACADÊMICAS – 2023/2

Área de concentração: Linguística do Texto e do Discurso

Disciplina: [Oferta especial - IEAT] Seminário de Tópico Variável em Linguística do Texto e do Discurso: TÓPICOS EM ESTUDOS TRANSDISCIPLINARES: "RACIONALIDADE E TOMADA DE DECISÃO"

Código: LIG 953

Turma: U

Carga Horária (1 crédito = 15 h/a): 45 h/a

Professor(es):

Ana Cristina Côrtes Gama - Faculdade de Medicina/UFMG

Gustavo Ximenes Cunha - Faculdade de Letras/UFMG

Márcio Augusto Gonçalves - Faculdade de Ciências Econômicas/UFMG

Ricardo Teixeira Veiga - Faculdade de Ciências Econômicas/UFMG

Rousiley C. M. Maia - Departamento de Comunicação Social – FAFICH/UFMG

Walter Romero Menon Junior - Departamento de Filosofia - FAFICH/UFMG

Modalidade: Presencial Semipresencial Online

Vagas: 80, sendo 30 para estudantes de graduação e 50 para estudantes de pós-graduação.

Período da disciplina: de 16/08 a 08/11/2023

Dia da semana: quarta-feira

Horário: de 14h às 17h30

Ementa:

A disciplina visa discutir os processos subjacentes à tomada de decisão em diversas áreas do conhecimento como tipos distintos de racionalidade, considerando as transformações tecnológicas e culturais. Partindo de pesquisas realizadas e em andamento, a disciplina aborda o processo decisório no ambiente organizacional, o raciocínio clínico na definição do diagnóstico, a gestão da dimensão epistêmica no discurso político, a deliberação sobre questões controversas e a produção simbólica e material no capitalismo tardio.

Programa:

A disciplina está organizada em cinco subtópicos relacionados ao tópico geral da racionalidade e aos projetos em andamento dos residentes:

1) (Ana Cristina Côrtes Gama)

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DO TESTE DE CONCORDÂNCIA DE *SCRIPTS*: PROPOSTA DE AVALIAÇÃO DO RACIOCÍNIO CLÍNICO EM FONOAUDIOLOGIA

O raciocínio clínico é um processo cognitivo que permite ao profissional da saúde definir um correto diagnóstico e uma adequada conduta terapêutica diante de um caso clínico. A literatura sugere estratégias de aprendizagem para o desenvolvimento do raciocínio clínico, além de formas para avaliar e acompanhar o desenvolvimento do desempenho de estudantes da área da saúde nas tomadas de decisão adequadas e seguras no atendimento às necessidades de cuidado do paciente. O desafio de como avaliar o desempenho do raciocínio clínico dos estudantes durante a sua formação acadêmica é constante nos currículos da área da saúde, incluindo a fonoaudiologia. O teste de concordância de script (TCS) é baseado no princípio de que múltiplos julgamentos feitos no processo de raciocínio clínico podem ser investigados.

O objetivo desta pesquisa é construir e validar o Teste de Concordância de Scripts para a área de Fonoaudiologia, no contexto clínico das disfonias comportamentais. Trata-se de estudo de validação de instrumento, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG com o parecer número 5.824.852. O processo de desenvolvimento e validação do instrumento será baseado em critérios recomendados pelo *Scientific Advisory Committee of the Medical Outcomes Trust*, e seguirá os seguintes passos: 1. construção do instrumento; 2. determinação da validade de conteúdo; 3. determinação da validade de construto; e 4. determinação dos encargos. A amostragem é por conveniência do tipo bola de neve.

Este projeto de pesquisa justifica-se ao considerar a importância da formação de profissionais fonoaudiólogos críticos e reflexivos, sensíveis e conscientes de suas habilidades profissionais, em razão da complexidade do cuidado humano ao lidar com os distúrbios da comunicação.

2) (Gustavo Ximenes Cunha) **A DIMENSÃO EPISTÊMICA DO DISCURSO POLÍTICO:** a pesquisa sobre a dimensão epistêmica da interação, nas últimas décadas, tem focalizado não só o modo como os interactantes expressam informações sobre estados de coisas, mas também e em especial o modo como endossam, ao longo da interação, posições epistêmicas relativas. Nessa pesquisa, focalizam-se os procedimentos empregados pelos interactantes na atribuição de conhecimentos (informações, opiniões, crenças, saberes), o que implica o estudo do modo como esses conhecimentos são assertados, reivindicados, contestados, solicitados, ratificados, etc. No discurso político, a gestão da dimensão epistêmica ganha um valor distinto em relação àquele que tem em interações não-institucionais, como conversas. Nesse discurso, essa gestão está a serviço de interesses variados, como obtenção de cargos ou prestação de esclarecimentos. Por isso, nesse contexto, torna-se relevante o estudo dos procedimentos textuais e linguísticos por meio dos quais essa gestão ocorre.

3) (Márcio Augusto Gonçalves e Ricardo Teixeira Veiga) **RACIONALIDADE NA TOMADA DE DECISÕES E SOLUÇÃO DE PROBLEMAS NAS ORGANIZAÇÕES:** Tomar decisões lógicas e baseadas em fatos ou deixar guiar-se por emoções ou preconceitos são tipos de racionalidade. Há o que se chama de “objetivamente racional” e há também o que se chama de “subjetivamente racional” ou racionalidade complexa. O que se entende por “objetivamente racional” muitas vezes é o que se entende por tomada de decisão racional. Mas o termo “racional”, o tom, o conceito, o uso ... como se fosse “algo natural, normal e objetivo” precisa ser debatido. Racionalidade está muito distante de ser um construto comum e compreensível a tudo e a todos, notadamente no meio empresarial. Deve-se compreender seu uso e aplicações. Os avanços na neurociência identificaram sistemas cerebrais distintos envolvidos na tomada de decisões, incluindo um sistema rápido e intuitivo e um sistema deliberativo mais lento. A racionalidade limitada reconhece que os seres humanos têm capacidade cognitiva e limitações de processamento de informações e dependem de heurísticas para simplificar decisões complexas, o que pode levar a vieses e erros. Por isso, a racionalidade não deve ser reduzida ao pensamento instrumental ou consistência lógica. É importante integrar razão e intuição, abarcando a complexa interação entre os elementos objetivos e subjetivos da experiência humana, considerando também o contexto cultural e social que envolve e modela a racionalidade no ambiente organizacional.

4) (Rousiley C. M. Maia) **DELIBERAÇÃO EM GRUPOS DIVIDIDOS: A DIMENSÃO PROCEDIMENTAL E SUBSTANTIVA**

Partindo das premissas teóricas e filosóficas da democracia deliberativa - modelo que concede centralidade ao papel de discussões públicas, recíprocas e respeitadas, sobre questões de interesse comum -

este seminário se concentrará no desenvolvimento e em aplicações do modelo deliberativo para o diálogo intergrupar sobre questões controversas. Alguns resultados de pesquisa demonstram experimentalmente o potencial deliberativo em sociedades profundamente divididas. Duas questões serão examinadas: (i) o processo através do qual a dinâmica da deliberação pode gerar ganhos epistêmicos; (ii) a dimensão emocional da argumentação e a variação de diferentes tipos de emoção (medo, raiva, compaixão e indignação) em discussões sobre um tema controverso em ambientes formais e informais. Procuramos demonstrar a relação de emoções com os objetos da emoção e o conteúdo da justificação, não apenas como um processo individual, mas, também, coletivo, e portanto ancorado em situações específicas e contextos socioculturais.

5) (Walter Romero Menon Junior)

sub-ementa: título **O sonho da razão produz monstros, Onirocracia no capitalismo tardio.**

Neste bloco pretendo, em um primeiro momento, analisar a crise da razão pura em fins do século do iluminismo, século XVIII, ligada ao aparecimento da indústria do entretenimento com a literatura de massa e os espetáculos de fantasmagoria. Em um segundo momento apresentarei a tese do filósofo Mark Fisher em seu livro *Realismo Capitalista*, no qual o mesmo defende que há como que um "trabalho onírico" que estrutura a produção simbólica e material no capitalismo tardio. O exemplo maior que Mark Fischer utiliza para ilustrar esse estado de sonho coletivo produzido pela indústria cultural seria dado pela ficção científica de Ursula Le Guin traduzida para o português com o título *A curva do Sonho*.

Bibliografia:

REFERÊNCIAS POR AULA

Aulas 5-8 e 9-12 (Márcio Augusto Gonçalves e Ricardo Teixeira Veiga):

Kahneman, D. (2011). *Thinking, fast and slow*. Macmillan.

Ramos, A. G. (1981). *A Nova ciência das organizações* uma reconceituação da riqueza das nações*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas.

Sanfey, A. G., & Chang, S. W. (2019). Decision-making in the human brain. *Annual Review of Psychology*, 70, 105-131.

Simon, H. A. (1955). A behavioral model of rational choice. *The Quarterly Journal of Economics*, 69(1), 99-118.

Aulas 13-16 (Rousiley C. M. Maia):

HABERMAS, J. Política deliberativa – um conceito procedimental de democracia; In: ___ *Direito e Democracia: entre facticidade e validade*. Volume II. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997 p.9-42.

MAIA, Rousiley C. M. “Deliberative democracy: approaching normative controversies” In: ___. *Deliberation, the media and political talk*. New York: Hampton Press, 2012, pp.13-58

MAIA, Rousiley C. M.; CAL, D., OLIVEIRA, V. V., VIMIEIRO, A. C. HAUBER, G. and ROSSINI, P. G.. Deliberation across a Space of Reasons: Assessing Epistemic Changes in Group Discussions. *Human Communication Research*, 44(4), 2018, 399-426. <https://doi.org/10.1093/hcr/hqy007>

Aulas 17-20

BANDES, S. A. and BLUMENTHAL, J. A. (2012). Emotion and the Law. *The Annual Review of Law and Social Science*, 8(1), 161-181. <https://doi.org/10.1146/annurev-lawsocsci-102811-173825>.

MAIA, Rousiley C. M.; HAUBER, Gabriella. CHOUCAIR, Tariq. The Emotional Dimension of Reason-Giving; Emotions and Reasoning in Divided Groups *The Deliberative System and Inter-Connected Media in Times of Uncertainty*. Palgrave Macmillan/ Spring Nature, 2023 p. 127-169
https://doi.org/10.1007/978-3-031-23466-8_7

HAUBER, Gabriella; MAIA, R. C. M. O imbricamento entre razão e emoção na deliberação online sobre a redução da maioria penal. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 37 (110), 1-17, 2022, <https://doi.org/10.1590/3711007/2022>

Aulas 21-24 (Gustavo Ximenes Cunha):

DREW, P. Epistemics in social interaction. *Discourse studies*. 2018;20(1):163-187.

HERITAGE, J. Epistemics in conversation. In: SIDNELL, J.; STIVERS, T. (eds.). *The Handbook of Conversation Analysis*. Chichester: Blackwell, 2013, p. 370-394.

HERITAGE, J.; RAYMOND, G. The terms of agreement: indexing epistemic authority and subordination in talk-in-interaction. *Social Psychology Quarterly*. 2005;68(1):15-38.

Aulas 25-28 (Gustavo Ximenes Cunha):

CUNHA, G. X. Competência interacional e co-construção de sentidos: uma análise dos comportamentos verbais e não-verbais de participantes de um debate eleitoral. *Calidoscópico*, v. 20, n. 1, p. 303-321, 2022.

CUNHA, G. X. Relações de discurso, organização tópica e dimensão epistêmica: recursos para a análise da “episteme em ação”. In: TOMAZI, M. M. T. (org.). *Estudos do discurso e compromisso social*. Serra: Editora Milfontes, 2023, p. 321-343.

Aulas 29-32 e 33-36 (Ana Cristina Côrtes Gama):

1) Croskerry P. A Universal Model of Diagnostic Reasoning. *Academic Medicine*. 2009; 84 (8): 1022-28.

2) Yazdani S, Abardeh MH. Clinical Reasoning in Medicine: A Concept Analysis. *Journal of Medical Education*. 2017; 16(3): 154-62.

3) Gluud C, Gluud LL. Evidence based diagnostics. *BMJ*. 2005; 330: 724-26.

4) Norman G, Sherbino J, Dore K, Wood T, Young M, Gaissmaier W, Kreuger S, Monteiro S. Etiology of Diagnostic Errors: A Controlled Trial of System 1 Versus System 2 Reasoning. *Academic Medicine*. 2014; 89 (2): 1-8.

Aulas 37-40 e 41-44 (Walter Romero Menon Junior):

ANDRIOPOULOS, S. *Aparições espectrais: O idealismo Alemão, Contraponto*; 1ª edição, 2014.

FISHER, M. *Realismo Capitalista: é Mais Fácil Imaginar o fim do Mundo do que o fim do Capitalismo? Autonomia Literária*; 1ª edição, 2020.

KANT, I. *Os sonhos de um visionário explicados pelos sonhos da Metafísica*, in *Escritos pré-críticos*, Edusp; 1ª edição, 2005.

LE GUIN, U. *A Curva do Sonho*, Morro Branco; 1ª edição, 2019.

RIBEIRO, S. *O Oráculo da Noite. A história e a Ciência dos Sonhos*, Cia das letras; 1ª edição, 2019.

Pré-requisitos: leitura de textos em língua inglesa.

Outras exigências: não há.